

CORREIO DA LAVOURA

NOVA IGUAÇU (RJ) - ANO LXI -

SABADO, 21, e DOMINGO, 22-7-1975

N. 3.253

PREÇO DESTA EXEMPLAR - Cr\$ 5,00

Assembléia de três mil pessoas mostra a força do Movimento Amigos de Bairro

Saturnino Braga afirma:

ASSEMBLÉIA DO MAB FOI UM MARCO NA LUTA PELA DEMOCRACIA

O MAB mostrou que é forte e que tem propostas concretas para o encaminhamento dos serviços públicos...

cretarias. Quando a proposta foi apresentada, o governador se retirou. Os moradores ficaram de continuar cobrando de Ruy de Queiroz esse compromisso...

com faixas e cartazes, até o local da Assembléia, buscando o apoio da população nas ruas e nos pontos de ônibus.

de do Comitê Brasileiro pela Anistia e do Comitê de Defesa do Teatros Arcádia, bem como inúmeros parlamentares...



As vaías e os episódios da grande massa de moradores de diversas associações que se reuniram em grande assembleia no ginásio do Colégio das Irmãs...

"Esta Assembléia do Movimento de Amigos de Bairro foi o acontecimento político mais importante dos últimos quinze anos" - afirmou o Senador Roberto Saturnino Braga...

MDB E REFORMULAÇÃO PARTIDÁRIA
Sobre os dilemas atuais da oposição e sobre as manobras do governo, o Senador Roberto Saturnino afirmou...

ECONOMIA DE GUERRA
Após a Assembléia do MAB, o Senador Roberto Saturnino Braga concedeu entrevista exclusiva ao CORREIO DA LAVOURA...

Secretário de Educação garante punir diretoras que Amigos de Bairro denunciarem

"Diretora que eu souber que anda obrigando pai de aluno a pagar taxa escolar, pode me dizer que eu torço". A posição é do Secretário Estadual de Educação, Arnaldo Niskier...

de Nilópolis, fez-se representar pelo Deputado Gilberto Rodrigues, mas nenhum deles com grandes conhecimentos sobre o encaminhamento das atividades educacionais nas administrações públicas de seus municípios...

já foram ampliadas nove escolas na região, com maquinários para as áreas profissionalizantes de 1.º grau, segundo suas informações.

consideradas pela Secretaria. Ainda há, todavia, um interesse em aplicar a metodologia nas escolas estaduais, partindo de um treinamento dos professores dentro de núcleos...

BRIGA CONTRA C. R. ALMEIDA CONTINUA MOBILIZANDO PROCURADORIA MUNICIPAL

O Procurador Alexandre Di Gregório Brigagão viajou quarta-feira para Brasília, onde foi verificar o andamento do recurso impetrado pela empreiteira C.R. Almeida para tentar fugir, mais uma vez, ao pagamento do Imposto Sobre Serviço que deve à Prefeitura de Nova Iguaçu...

ALUGA-SE
Um apartamento de 2 quartos, 1 banheiro, sala, cozinha, varanda, garagem, próximo ao centro, Tel. 234-1111.

WIRINH SACHES
FAZ CUCIUM
Rua Cel. Passos
Sob. 25

BAZAR AMERICANO
FERRAGENS
ALUMINIOS USADOS
TINTAS CRISTAL
ARTIFÍCIOS
PARA PRESENTES

ROGRAMAÇÃO "FURADA"
A visita de Niskier, pretendente para fazer o levantamento da situação educacional dos municípios subordinados ao CRECT de Nova Iguaçu...

FAZENDA S. BERNARDINO E ARCÁDIA
Em reunião com representantes de diversos setores culturais de Nova Iguaçu, João Ruy Medeiros, Diretor do Departamento de Cultura da Secretaria, que também integrou...



ENFOQUE

LUIZ ZIZI DE OLIVEIRA

A Assembleia Geral do Movimento Amigos de Bairro do Município de Nova Iguaçu, realizado domingo passado, no auditório do Instituto de Educação Santo Antonio, foi, do ponto de vista de mobilização popular, um grande passo rumo a conscientização do povo, na defesa daquilo que historicamente tem direito. Obviamente que ali compareceu apenas 0,2% da população iguaçuana, num cálculo de uma população de 1 milhão e 500 mil pessoas para um encontro de 3 mil participantes. Parece pouco representativo assim à primeira vista. Mas se levarmos em conta que o Governo precisa oferecer churrasco, chope, brinde, "show" e aceno para todo o seu esquema material e pessoal, para obter resultado muitas vezes numericamente inferior, é de se constatar que foi um excelente aproveitamento. Ainda mais levando em conta que o povo, durante estes últimos 15 anos de ditadura, se desabitou de participar de reuniões e de falar.

O manifesto das 70 organizações comunitárias, bem como a aprovação de um elenco de propostas ao nível do engajamento das pessoas em luta, demonstrou que o movimento está ciente de suas limitações. Repudiou todas as tentativas de transformação do tímido despertar de consciência do povo deste Município, em aliança de propostas radicais, tão ao gosto daqueles que oportunisticamente se aproveitam de todos os tipos e níveis de manifestações populares para tirarem proveitos próprios.

Depois deste grande encontro, cabe às lideranças do movimento, convocar uma reunião de líderes, com a participação de dois ou três delegados de cada organização comunitária, para formarem uma Direção Coletiva de Ação e Mobilização Comunitária para viabilizar o cumprimento das deliberações da Assembleia Geral.

O povo está despertando para a luta, unido pela dor criada dos maus tratos, decorrentes da irresponsabilidade dos nossos governantes. "E esta dor, os uniu à nova Igreja (segundo palavras do Bispo de Nova Iguaçu), que de braços dados, estão arredando os primeiros gravetos estendidos no leito de sua estrada. E cada graveto que a gente retira com as nossas próprias mãos, é um passo importante rumo a um mundo melhor".

A ORIENTAÇÃO DE D. ADRIANO (UM PAPO)

- D. Adriano, o que acha o senhor desta formidável massa humana junta exigindo melhores condições de vida?
- Ótimo! A solidariedade é algo grandioso. Daí nisso: brota coragem nas pessoas.
- É uma posição sua ou de toda a Igreja Católica?
- A orientação da Igreja é esta. Está claro que não é em toda a parte que acontece isso.
- O que é que o senhor acha desta história de dissolução dos partidos políticos, badalada pelos homens do Sistema?
- Acho totalmente errada. A ARENA e o MDB prestaram e estão prestando um excelente trabalho ao País. Não vejo porque dissolvê-los. Pode-se e deve-se dar condições de surgimento de novos partidos políticos, sem se sacrificar os já existentes.

A NOTA NEGATIVA

Não sei de quem foi a idéia. Mas seja lá de quem for, achei uma falha levar um grupo de gayões de surdo e também para a assembleia de bairros. Não é que eu seja contra o "pagode", não. Muito pelo contrário. Mas batucada ali não somou nada. Só fez mesmo foi prejudicar a concentração das pessoas que queriam ouvir seus representantes falar.

TELEGRAMA DE PROTESTO

A Coordenação do MAB disse no final da assembleia que iria enviar telegrama de protesto ao Governador do Estado do Rio de Janeiro, porque o mesmo não veio ao encontro e nem se fez representar, apesar da convocação.

FRANCISCO AMARAL E A RESPONSABILIDADE CRIMINAL

Francisco Amaral disse não ter nenhuma aliança política com o Deputado Federal Péricles Gonçalves - o Deputado-Delegado que quer uma lei pra prender crianças. "Na campanha eleitoral, comentou Amaral um amigo meu e dele achou por bem fazer uma dobradinha. De cetero nada mais temos em comum".

- De nada vaianta reduzir para 16 anos a idade de responsabilidade criminal (conforme defende o Péricles), pois a criminalidade é explicada por uma série de fatores. O problema é sócio-econômico. É resultado da miséria. O caráter consumista de nossa sociedade impede essa juventude a querer usufruir dos bens apreçados pela sociedade. A marginalidade econômica é uma força propulsora da criminalidade. A solução não está, portanto, no Código Penal, cujo efeito é meramente repressivo, mas sim na alteração substancial da ordem econômica e social, assegurando-se os direitos fundamentais da pessoa humana, como moradia, alimentação, ensino etc.

JORGE GAMA: VOTO CONTRA!

O Deputado Jorge Gama também se manifestou contrário ao projeto de lei da oposição (1). Deputado-Delegado Péricles Gonçalves, afirmando que votará contra caso vá a plenário.

- O problema - disse Jorge Gama - é social e o cárcere não recupera ninguém. Temos que ter uma política justa de redistribuição da renda. Dar oportunidade de trabalho para todos. O menor é vítima dos meios de comunicação, é massacrado por todos esses fatores sociais. Depois de tudo, ainda tem gente que quer aprovar uma lei para prendê-los. Voto contra!

SEMINÁRIO PELA ANISTIA

Dia 27 deste mês, a partir das 20 horas, será realizado o primeiro Seminário pela Anistia, aqui no Município de Nova Iguaçu. O Seminário será realizado no salão social da Igreja N.S. das Graças, em Mesquita, e contará com a presença de Lyzâneas Maciel, José Eduardo, José Maurício, Antonio Mota, Edésio da Cruz Nunes (estes dois últimos os idealizadores) e mais os deputados Jorge Gama e Francisco Amaral.

Hugo de Freitas, o articulador do encontro em Mesquita, convidou o povo a prestigiar essa palestra cívica.

Os idealizadores, que são os rearticuladores do PTB, irão discutir também questões ligadas com a reformulação partidária.

"OH, TÁ CHEIO DE COMUNAS"

Quando o Prefeito deu entrada no auditório do Colégio das Irmãs, onde se realizou a Assembleia de Amigos de Bairro, estudado pela maior parte "desta paróquia de Deus", seus guarda-costas, um pouco assustados, cercaram o Chefe do Executivo iguaçuano. Um deles se atrasou e perguntou a um outro "olheiro" se lá dentro tinha muitos comunistas.

O olheiro, que já se encontrava dentro de um carro, exclamou baixinho, fazendo gestos com os dedos: "Oh, tá cheio de comuna lá dentro".

E' como disse o Bráulio: "Quem não está acostumado com democracia, só pode mesmo é apelar para este tipo de rótulo".

SANTO ELIAS TINHA ATE SAMBA

A delegação mais animada na Assembleia do MAB foi a da localidade de Santo Elias.

"Mas vejiam só! quem acaba de chegar! O Santo Elias saudando o povo deste lugar!" (Retiro: "E na marra/ é na mão/ não é bato de boca não"). Entre as falas anótomas, estas frases: "Povo Unido Jamará Se, rá Vencido". "Prefeito, você é uma negação completa". "Onde está o dinheiro dos nossos impostos?" "Santo Elias só tem luz quando as noites são de lua". "Somos contribuintes, não somos pedintes". E havia centenas!

CONCLUSÃO

Assembleia de três mil pessoas mostra a força do Movimento Amigos de Bairro

das Irmãs. Durante perto de 15 minutos os membros da passeata foram ovacionados pelos moradores já presentes ao ginásio que repetiram também o retrato: "O povo unido, jamais será vencido".

o nosso protesto que é também a nossa participação como cidadãos e trabalhadores".

PROTESTO E PARTICIPAÇÃO

Presidida por Bráulio Rodrigues, da Associação de Moradores do Monte Libano e da Coordenação do MAB, a Assembleia foi aberta com a leitura de um manifesto, assinado por todas as organizações de bairro, que compõem o Movimento, protestando contra a falta de escolas no Município (150 mil crianças entre 7 e 14 anos sem estudar) que propicia o enriquecimento dos proprietários de colégios particulares que também são ocupantes de cargos na administração pública; contra a cobrança obrigatória da taxa escolar que despespeita a Constituição; contra a ausência de saneamento básico nos bairros; contra a falta de rede de abastecimento de água potável; contra a inexistência de uma política de saúde que atenda às necessidades da população; contra a insegurança que existe no Município; contra o péssimo estado de conservação em que se encontram as ruas dos bairros; contra a baixa qualidade dos transportes coletivos, com tarifas absurdamente altas; contra a falta de atenção do poder público para com a população rural do Município; contra a permanência de gravíssimos problemas habitacionais em nossa região; contra a situação dos loteamentos criminosos, que proliferam sem nenhuma fiscalização, por parte da Prefeitura; contra o inexistente projeto da Rede Ferroviária que prevê a desapropriação de 42 milhões de metros quadrados de terra, abrangendo 60 mil lotes da região de Cabuçu, Austin e Queimados.

Em sua parte final o documento protestava "contra o fato de que as verbas públicas que são formadas principalmente dos impostos diretos e indiretos pagos pelos trabalhadores, não sejam utilizados nos bairros dos trabalhadores, mas empregadas em obras secundárias. No lugar de um planejamento baseado nas necessidades prioritárias do povo, o que se vê é o predomínio de interesses políticos e econômicos que não são do povo". E terminava protestando contra o descaso e o desprezo do poder público, atualmente, diante das reivindicações do povo: "São frequentes as ameaças veladas e as insinuações sobre supostas intenções subversivas que, embora não enganem a mais ninguém, mostram bem uma atitude de fugir dos problemas reais do povo e de esvaquirar nosso movimento. Nós, moradores da Baixada, somos milhares de famílias de trabalhadores que vemos como retribuição do nosso trabalho e da riqueza que ajudamos a construir a permanência de um estado de coisas que só favorece a um grupo de privilegiados. Hoje estamos certos que nada disso mudará se não for a partir de nossa presença e participação. Repetimos que não vamos mais pedir licença para participar. Esse é

PREFEITO SEM COMROMISSO

Após a leitura do manifesto, falaram 42 representantes das comunidades.

"Cobrar impostos para fazer o que vocês fazem tá muito errado, é um crime". "Essa pessoal só tá querendo, enganar, manha gente, vamos dar um basta nisso". As falas agressivas foram muitas. Duas senhoras choravam ao descrever o estado de penúria em que viviam nos seus bairros. Um morador todo engravatado, que tentou discursar no jargão tradicional das políticas locais, outro que demonstrou confiança no Governo do General Figueiredo, foram logo valados.

Quando o Prefeito pediu o microfone para responder aos moradores, a vaia foi intensa. De mãos para o ar. Ruy e seus companheiros pediram calma. Foi preciso muita espera e atelos por parte da coordenação para que o Prefeito pudesse falar. Ele garantiu que "se não fosse Prefeito, também estaria aí no meio da massa protestando". A massa não gostou dessa conversa e a vaia voltou a explodir. Ruy argumentou que tem consciência da necessidade de encontros como aquele. Garantiu que estava até se atrasando para o casamento de sua sobrinha, onde iria ser padrinho, para poder ouvir os moradores. Nova vaia. Terminou dizendo que estava pronto a discutir o encaminhamento das soluções para os bairros com a Coordenação de MAB.

A coordenação, desafiou então Ruy de Queiroz a assumir ali o compromisso de apresentar de três em três meses um planejamento de aplicação dos recursos da Prefeitura. Mas o Prefeito disse que não podia ficar e se retirou embaixo de pesada vaia, levando com ele os Secretários de Administração José Maria de Souza, de Planejamento Mauro Miguel, Dante Paladino e outros elementos não identificados.

OUTRA PROPOSTA

Cléber Machado de Miranda José Américo da Silva e Aranda Câmara, representantes da Câmara Municipal na Assembleia, assumiram o compromisso de abrir o Legislativo iguaçuano para a realização de seminários sobre problemas do Município, em promoção conjunta com o MAB.

O representante da Associação de Moradores do Monte Libano, propôs à Coordenação do Movimento que discutisse ali a necessidade de que o MAB se preocupe em estabelecer um planejamento próprio das obras que os bairros precisam para contrapor ao da Prefeitura, mas a questão foi desconsiderada ficando as coordenadores de discutirem o assunto posteriormente.

Na última quinta-feira, os moradores se encontraram no Gabinete do Prefeito com o seu Secretário, Dante Paladino, ficando marcado para o próximo dia 27 um encontro entre a coordenação e Ruy de Queiroz para discutir as propostas levantadas durante a Assembleia.

ADVOGADOS

PAULO GOIS
DIANA GOIS

CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS
DIVORCIOS - INVENTÁRIOS - INDENIZAÇÕES
Rua Juiz Moacir Marques Morado, 58 - sala 506 - NT

FAROL DAS TINTAS



Vende sempre por menos

TUDO PARA PINTURAS

Rua Quintino Bocaiuva, 58/55 - Tel. 767-8388 + 767-8384 - Nova Iguaçu-RJ

Registro de Títulos e Documentos

CARTÓRIO RODOLPHO QUARESMA - 8o OFÍCIO
Registros - Diversos - Escrituras - Contratos - Procurações - Firmas etc.
Rua Celso Vargas, 32 - Fone: 767-5596 - N. Iguaçu

ERA ASSISTENCIA E CONSULTORIA JURIDICO-CONTABIL SERVICOS

Dr. Eder Rodrigues
ADVOGADO-DIRETOR

Travessa Almerinda Lucás de Azeredo - n. 11 - S/308 - Nova Iguaçu-RJ

CONTABILIDADE NELSON BORNIER LTDA.

Organização de Empresas - Assistência Fiscal e Comercial - Balanços etc.

Escritório: Av. N.º Pecanha, 301, cobertura (SEDE PRÓPRIA)
Tel. 767-1747 - N. Iguaçu - RJ

Antonio Grilo

Imprensa e poder

Há cerca de dez dias a sucursal do semanário "Em Tempo", em Belo Horizonte, foi atacada pela terceira vez, num espaço de um ano, por grupos terroristas de direita. O fato, se considerarmos os arrebatos democráticos do nosso Governo, em sua arrancada na tentativa de popularizar o novo Presidente, pode (e deve) colocar em debate a situação da imprensa de oposição ao regime e sua sobrevivência.

Parece claro, desde já, para raciocinarmos a partir de dados concretos, que a criação do Secom (Secretaria de Comunicação), a nível ministerial, cumpre o objetivo de anular de vez a grande imprensa, que por sinal já nos dá mostras de recuo em face do regime, certamente armada pelo derrame de dinheiro que, segundo se anuncia, será promovido por aquela Secretaria através da manipulação de verbas fantásticas. A publicidade em torno do novo Governo e suas diretrizes pretende ser sensacionalista, ainda que descartando-se a hipótese de se erigir um novo triunfalismo, à maneira do que ocorreu nos anos da Médica, mesmo porque a realidade hoje se incumbiria de tornar ridícula qualquer barretada do regime tendente a ludibriar mentes mal informadas.

A grande imprensa, "pendurada" em dólares com raras exceções, fatalmente se renderá ao dinheiro público, fundando-se, em consequência, no debate livre dos mais angustiantes problemas nacionais — especialmente em debate que se forma a partir da divulgação do movimento popular que cresce em todo o País e que, indubitavelmente, vem incomodando a classe dirigente, na medida em que a nova ordem estabelecida se sente compelida a não reprimi-lo, o que sem dúvida comprometeria a mistificação da abertura democrática urdida estrategicamente pelo Governo. Tendo, portanto, a grande imprensa "alinhada" no caminho da submissão, sobra para o regime a questão da chamada imprensa alternativa.

Nascida nos anos mais duros da violência ditatorial, a chamada imprensa alternativa conquistou audiência justamente porque se revelou heróica na sua missão de desbastar uma democracia cuja farsa reside em não considerar o povo como elemento básico de sua constituição. Os pequenos jornais não se submetem ao regime porque estão ligados às bases que se articulam em todo o País com a crescente projeção do seu saudável localismo. A repressão a esta imprensa, por este motivo foi transferida às forças parabeis do aparelho policial do Estado, que não foi e não será desmobilizado tão cedo. A agressão ao jornal "Em Tempo" segue a rotina em que se transformou a impunidade desses grupos, cujo terror parece não abalar o Governo pelas razões às quais me referi. Lembrem-se do seqüestro de D. Auriano e sintam a cobertura oficial desse tipo de ato.

Ante a inviabilidade de se perpetuar a Censura, em decorrência mesmo de uma forte pressão da opinião pública, o regime optou pelo suborno, que fascina a grande imprensa falida em sua dignidade. A estrutura empresarial dos nossos grandes jornais vinculou-os estruturalmente aos interesses do sistema de produção, com todos os seus decorrentes aos que se movem numa economia cada vez mais desnacionalizada pela brutal invasão do capital estrangeiro. A grande imprensa, em última análise, depois de longos anos bloqueada pela ausência total de liberdade de expressão no País — fato contra o qual jamais resistiu —, deixou de interessar à grande massa de leitores. E sem o recurso produzido pela venda avulsa, os jornais se colocaram no balcão subjugando suas editoriais ao faturamento publicitário, a título de sobrevivência. A imprensa de porte empresarial não tem futuro jornalístico junto ao grande público. E a televisão, por mais que se dedique à informação (como já vem ocorrendo), está irremediavelmente ligado ao poder concedente. É impossível imaginar esse extraordinário veículo empenhado na cultura do povo, dentro desse regime.

Neste contexto, resta-nos, portanto, a imprensa alternativa, movida pelo idealismo de uma geração de porte universitário e engajada (queira Deus definitivamente) na luta pela libertação do nosso povo, hoje massacrado impiedosamente por uma estrutura social injusta, para não dizer cruel. Jornais como o semanário "Em Tempo", que condenam essa estrutura e pretendem transformá-la, viverão sempre sob a ameaça de novos atentados, mesmo que a grande imprensa (confirmando tudo o que até aqui foi dito a seu respeito) continue destacando notícias desse tipo: "O Presidente João Figueiredo disse que a violência não pode ser considerada argumento válido, instrumento de ação política ou mesmo forma de repressão. Esta, quando necessária, deve processar-se com estrito respeito à lei". ("Jornal do Brasil", edição de 11.07.1979. Chamada de primeira página sobre matéria que informa a condenação do Presidente da República à deprivation do jornal "Em Tempo", AG)

Em nome da abertura democrática, o Governo agrediu (via Secom) emite canções verbais para atenuar a dor de suas próprias vítimas.

A dura realidade do M. Lobato

VILSON FREITAS TEIXEIRA

Localizada no centro de Nova Iguaçu, atendida por inúmeras linhas de ônibus, discretamente afastada do miolo comercial da cidade, dotada de amplas instalações entre as quais se incluem três prédios de aulas, um ginásio de esportes, além de amplas áreas livres, seja nos espaços que medeiam os três prédios de aulas, seja na área circunjacente, seja na área frontal destinada em princípio a um jardim, a Escola Municipal Monteiro Lobato pode ludibriar o observador desatento e levá-lo a imaginar que se trata de uma unidade escolar voltada para a elite.

Na realidade, pouco mais que vestígios de uma época de glória restam hoje. Em passados do recente, de fato, o Monteiro Lobato era procurado pelas chamadas melhores famílias, que disputavam para seus filhos o direito de lá estudar. Tal disputa era já apenas a lembrança de tempos mais remotos em que no Monteiro pontificavam os luminares de então da educação no Município, e em que suas vagas eram distribuídas aos herdeiros das lideranças políticas de então, refletindo-se no fato de que a maior parte dos elementos que hoje lideram a cidade, quer no plano político, quer nas profissões liberais, nos clubes, no comércio e mesmo na indústria, tenham sentado nos bancos escolares do Monteiro.

A situação hoje é outra. E para ela contribuíram fatores diversos que vão desde a descontinuidade administrativa que caiu como uma praga

sobre a escola a um generalizado descrédito pela eficiência do ensino, nas escolas da rede oficial, fazendo com que a ascendente classe média iguaçuana passasse a buscar "status" educacional nos grandes colégios particulares.

Essa mudança aparentemente simples e apenas nominal criou na prática, para o Poder público, a obrigatoriedade de oferecer em suas unidades todo o 1.º grau ou de criar alternativas para o prosseguimento dos estudos dos alunos matriculados em sua rede em escolas que não comportavam ampliação. Em particular, o Monteiro tornou-se inicialmente um núcleo receptor de alunos oriundos de pequenas escolas municipais situadas na periferia, precárias por tradição e, por isso, longe do interesse das classes privilegiadas.

Esse fator principal motivou o deslocamento das finalidades da Escola Municipal Monteiro Lobato e a mudança qualitativa da clientela, resultado ainda hoje, infeliz-

mente, lamentado por parte do corpo docente. Hoje restam apenas vestígios do esplendor, prestígio e vaidade de outros tempos. A clientela do Monteiro Lobato hoje desloca-se de bairros distantes, precariamente vestida e calçada, geralmente sem disponibilidade de adquirir merenda em bares ou cantinas, com material didático incompleto, cansada em muitos casos por estafantes jornadas de trabalho no comércio principalmente, na indústria, nas empresas de transporte e em casas de família, sem contar ainda as mais marginalizadas (fengxatada, tomador de conta de automóveis, carregador de bolsas nas feiras e mercados etc.) e os remunerados "simbolicamente" em serviço no Mobarl nos estágios no PMNI etc.

É preciso atentar para a agravante de que essa clientela submetida a trabalho estafante e prematuro não está circunscrita apenas ao 3.º turno, o noturno. Nos últimos anos, em todos os turnos, são cada vez mais numerosos os alunos que são obrigados a trabalhar para fornecer recursos elementares à família.

Tal panorama mostra que a clientela do Monteiro Lobato é hoje constituída por discentes oriundos de famílias de baixos rendimentos em sua maioria, incluídas no numeroso exército das classes de-

salariadas, perfilando nas categorias economicamente inferiores de nossa estratificação social.

Através do exame dos questionários e das entrevistas com pais e responsáveis que preenchiam "seção de Contribuição para a Caba Escolar" com os próprios alunos, foi possível diagnosticar a seguinte situação concreta em cifras superiores a 60% e em alguns casos beirando os 80%.

Família: quase sempre numerosa, na maioria dos casos não natural do Município mas oriunda do interior do Estado ou do Nordeste; grande número de elementos fora do mercado de trabalho (menores de dez anos, doentes, inválidos, aposentados — muitas vezes o pai — ou em idade superior à sessenta anos); caracterizada por baixos rendimentos em vista do que ficou dito acima, bem como pela pouca qualificação profissional geralmente devida ao engajamento prematuro na força de trabalho; os próprios alunos sujeitos a pesadas cargas de trabalho, sub-remunerados e em locais distantes, tanto da residência quanto da escola.

Habituação: a moradia é deficiente para o número de moradores, gerando ambiente não adequada, geralmente insular, com poucos recursos de higiene; quase completa ausência de água encanada, esgoto, iluminação pública; condições mínimas de segurança; localizada em locais distantes do centro da cidade e dos recursos de urbanismo.

Alimentação e saúde: talvez seja até o caso e tautológico registrar que a alimentação se caracteriza quase sempre como deficiente, a saúde precária, incidência elevada de doenças infecto-contagiosas endêmicas, verminose e subnutrição.

A veracidade de tais informações pode ainda ser constatada pelas elevadas taxas de evasão escolar.

Se somarmos a isso a quase total ausência de opções de lazer, seja pela falta de tempo disponível do estudante, seja pela pouca disponibilidade financeira, seja pela simples ausência de tais serviços em sua comunidade; se acrescentarmos também a permanentemente exposição desses alunos às influências desastrosas, de forte potencial delinqüente, viciadas, que vão da mera tendência à ociosidade, ao jogo, até a contravenção, o uso do tóxico e ao crime generalizado; se atentarmos para a insuficiência de recursos didáticos (em mere caráter de suplência), educacionais e culturais da própria unidade escolar e da comunidade social; se se fizer a adição dos melancólicos e irracionais programas didáticos propostos, teremos um quadro que suplantará a celebrada falta de base, não negada mas superestimada sempre porque exclusivista. E teremos consciência do triste e perigoso quadro social em que labuta o corpo docente e em que padece o corpo discente da Escola Municipal Monteiro Lobato.

Trabalhadores Rurais reorganizam Sindicato de Nova Iguaçu

"Esse não é um Sindicato formado de qualquer maneira, mas um Sindicato feito pela base. Ai é que está a sua maior força". As palavras são de Geneci Ferreira, Presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Nova Iguaçu, reaberto na última segunda-feira depois de 13 anos de inatividade torçada. A assembleia de reabertura foi realizada no Centro de Formação de Líderes e contou com a participação de, aproximadamente, 300 camponeses de diversas regiões do Município. Houve muita emoção quando Bráulio Rodrigues — um camponês afastado de suas terras pela ação repressiva dos militares que tomaram o poder em 1964 — fez o histórico das lutas de resistência nas plantações de Nova Iguaçu, lembrando também o período em que reunidos em torno da Associação de Lavradores de Pedra Lisa, os trabalhadores decidiram sobre a sua própria sorte.

PELA REFORMA AGRÁRIA

A assembleia foi presidida pelo camponês Erálio Lirio Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio de Janeiro (FEETAG-RJ), que garantiu que "uma das principais aspirações não só dos trabalhadores rurais, mas de todos os trabalhadores brasileiros é a reforma agrária". Afirmou que a luta dos trabalhadores urbanos e dos trabalhadores rurais é uma só e uma luta por liberdade, uma luta por uma sociedade justa, onde criminosos como os grileiros e os latifundiários não possam agir assim impunemente.

Ele apontou um completo desrespeito ao Estatuto da

Terra e a tentativa por parte do Governo de manter os trabalhadores atrelados com a imposição de uma nova CLT que "não muda nada". Ao dar posse à nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, ele lamentou que ela tivesse que se reartar por um estatuto interno imposto pelo Ministério do Trabalho, "mas chegará um dia em que essa situação de submissão vai acabar".

LUTA MAIS NOBRE

O ato contou com o apoio e a presença do Bispo D. Adriano Hipólito e dos Deputados Jorge Gama e Francisco Amaral. D. Adriano foi homenageado pelos camponeses pelo apoio que a Diocese de Nova Iguaçu, através da sua Pastoral da Terra, prestou no esforço de reorganização do Sindicato. Retribuindo, ele afirmou que "a luta dos trabalhadores rurais de Nova Iguaçu insere-se na luta mais nobre que se trava nesse País que é a luta pela efetiva valorização do homem que trabalha".

Jorge Gama apontou o absurdo que é um País, como o Brasil, exportar alimentos com tantas terras devolutas e tanta gente disposta a trabalhar. Francisco Amaral reforçou as palavras do Bispo quanto ao recuo de que a atual preocupação do Governo Federal com o campo traduzia antes uma preocupação com os grandes produtores do que com os pequenos possuidores e arrendatários.

As palavras de Bráulio Rodrigues, relatando as lutas históricas dos camponeses em Nova Iguaçu foram as que despertaram maiores manifestações por parte do plenário. Bastante emocionado, Bráulio, que atualmente faz

parte da Coordenação do Movimento Amigos de Bairro, relembrou as 36 prisões a que foi levado, por sua luta no período entre 1950/1966, quando inclusive atuou na diretoria da Federação dos Trabalhadores Rurais do Rio de Janeiro.

"A coisa que mais me enobrece é que nunca fui preso como marginal, mas preso como lutador, preso ao lado da minha gente. Os sacrifícios pelos quais passei têm um motivo maior, porque nós sabemos o que existia nesse Município antes de 1964 e sabemos o que passou a existir depois".

Lembrou que, dentro da Associação de Lavradores de Pedra Lisa, pôde viver um tempo em que, enfrentando grileiros, policiais e a Prefeitura, os camponeses de Nova Iguaçu souberam impor os seus interesses. "Nós lutamos para tornar as terras de Pedra Lisa habitáveis e produtivas. Depois começaram a aparecer os "donos". Nós sabemos então garantir a nossa posse, com muita luta. E não era uma luta vã, porque nós lutávamos pelo direito de produzir, plantar. Nossa Associação distribuía sementes entre os companheiros, mantinha um caminhão para facilitar o transporte dos produtos. Chegamos até a pagar pensão para viúvo e viúvas de lavradores que iam falecendo. Veio 1964, muita gente se ludiu com 1964 e o que nós temos? Temo que lutar para reconquistar os direitos que nós tínhamos".

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais tem sua sede situada à Rua Otávio Tarquino, 57, sala 19 e pretende nos próximos dias, dar ciúsa a um processo massivo de filiação.

ALUGUEL

CAMA FAWLER

Para seu doente que precisa de cama hospitalar não compre. Alugue. Rua Dr. Otávio Tarquino, 338. Loja 16. Tratar pelos telex. telefones: 07-5270, 767-7919.

KAKO'S

Travessa Irene n. 9

ADVOGADOS

PAULO GOMES
DIANA GOMES

USAS CIVIS E CRIMINAIS
MORCIOS - INVENTARIOS - PRODUÇÃO

Dr. João Manoel Marques Moraes



CELSO MARTINS

EDUCAÇÃO

ESSES ALUNOS...

Não vou escrever muito, não. Será breve. Mas peço muita atenção de vocês. A gente evita de falar por que sempre aparece alguém que não está perfeitamente informado da situação e alega logo: "Bem, não é tanto assim. Ele está exagerando". Ou então, aparece alguém colocando panos quentes e declara: "Neste caso a culpa é do professor".

É a culpa é do professor, sim, que procura levar a sério a sua profissão. Não falta às aulas. Chega ao colégio na hora certa. Procura atualizar-se dando aulas dentro do programa. Aplica as provas. Corrige-as com critério e boa-vontade. E aí, na hora da avaliação, a porca torce o rabo! Confiava que detesto corrigir provas. Não pelo trabalho que me dão. Mas pelos absurdos que leio nelas. Sim, que leio nelas porque não sou amigo das famosas questões de múltipla escolha, do tipo mamãe mandou marcar nesta daqui. Com esta estória, um rapaz italiano de nascimento, que jamais fa-

leu a nossa língua, nos exames vestibulares de Brasília conseguiu entrar para o curso de Português-Literatura. Pudeira! Eu também, na Itália, se fizesse exames seletivos, na base de marcar cruzinhas, é certo que conseguiria entrar para o curso de Italiano. Gosto de passar questões onde o aluno escreva o que sabe acerca de um dado assunto. E aí o caldo em: achei gato no fundo do mar! Ao que se saiba, deve ser gato biónico pois os bichanos que se prezam têm medo de água fria! Já encontrei cachorro escrito com "x". Isto mesmo, cachorro com "x", assim: caorro! Estão rindo? É coisa de fazer chorar... de ódio! Alunos do 2.º grau!

Imagino o suplício de um professor de Matemática ensinando Trigonometria. Ou um professor de Inglês ensinando forma interrogativa ou negativa dos verbos irregulares. Deve ser vale desastres pavoroso. Um aluno chegou a conjugar o famoso verbo TO

BE assim: eu tu bi, tu tu bi, ele tu bi, nós tu bi, vós tu bi, eles tu bi. Tenho comigo esta preciosidade que consegui junto ao colega de Inglês que jamais supusera encontrar isso em prova de aluno do 3.º ano colegial. Cá pra nós, este aluno não merece uma condecoração?

Com tudo isso quero apenas externar as minhas profundas apreensões quanto ao futuro de tais alunos. Na área profissionalizante não sabem sequer preencher um cheque bancário. Eic termos de cultura geral - é esta "óguá". O que serão na vida, simplesmente não sei! Tanto pior para todos nós que daqui a uns anos estaremos precisando dos préstimos de profissionais de tais qualificações. Como esperar o desenvolvimento de toda uma Nação quando o seu ensino exibe estas deficiências terríveis de rebaixamento, cada vez mais alarmante do nível de nossos alunos? Eis a pergunta que deixo agora com vocês!

VICTOR LOUREIRO

FESTA INFINITA

As bebidas amargas
São servidas
Em bandejas ricas,
Onde o brilho indeciso da prata mal polida
Veste meus olhos.
As bandejas traçam o grande reticulado da festa.
E a festa traça
O grande testeículo do mundo,
E nezes testeículos
Formam-se os gametas,
Que com outros gametas
Formarão o ovo da inutilidade.
Depois de um processo inútil
Fecunde um ser tão fútil
Que herda de seus ancestrais
Os costumes mais tradicionais.
Cujo costume mais evidente
É promover festas.
Com bebidas amargas servidas
Em bandejas ricas
Que brilham mais e mais
Acompanhando a evolução
Da estirpe.
Toda a alegria
Do desinibidor ereto das bebidas
Tornam as festas miterares
Em imagens destorcidas,
E tornando menos verossímil
A história da solidão dos festejos amargos...

LITERATURA IGUAÇUANA

EDER RODRIGUES

Decy S. Ribeiro: CAMINHOS E DESCAMINHOS DA POESIA

1 - A essência do fenômeno poético, a sua busca tem colocado em posições contrárias os críticos, provocando atitudes contraditórias diante das obras e um cipoal de conceitos ambíguos em relação às mesmas, impedindo que a análise literária ganhe o "status" de ciência, como quer Castagnino (A). São duas, de um modo geral, as posições dos críticos no considerar a poesia: para uns, ela é uma "técnica", uma experimentação de palavras divorciadas de seu conteúdo significativo; para outros, ela não prescinde desta significação e tem de "expressar" algo do universo fenomenológico.

2 - Quem, no meu entender, recentemente, colocou bem a questão foi o crítico Wilson Martins (B): "A Literatura em qualquer das suas formas, implica em criação intelectual, isto é, em expressão inteligível de sentimentos e idéias, sempre prioritários com relação às técnicas que servem para exprimi-lo". Quer dizer alguma coisa é portanto próprio da poesia, pois "na poesia como na prosa, a palavra é uma concha vazia que nada significa sem exprime por si mesma" (C).

3 - Um livro de poemas, aparecido recentemente em Nova Iguaçu, de Decy S. Ribeiro (D) teve o mérito de provocar a necessidade das reflexões acima. O livro apresenta um belo apoio gráfico na forma de desenhos (E) que revelam um esforço incian-

"BOM QUE CHEGUE O VERÃO DE MANSINHO, TIMIDO, SEM PROMETER NADA".
(D.S.R.)

te da arte do grafismo. Porém, seu mérito maior, sem dúvida, é a constatação de que, na nova geração de poetas iguaçuanos, existem artistas da palavra profundamente conscientes de que "ter algo para dizer" é essencial no fenômeno artístico, pois a arte nada mais é do que a afirmação maior da existência do homem.

4 - É preciso, porém, que o poeta Decy S. Ribeiro saiba de suas atuais perplexidades e imperfeições na luta com as palavras, luta que o próprio Daumond reputou difícil, para que elas sejam apenas episódicas e antecipadoras de sua plenitude artística. Há em seu livro, equívocos como os "poemas" das páginas 9, 10 e 23. Sentese, também, que certos textos (como o da página 6), apesar de bem realizados, não atingem a categoria de poema. Por outro lado, percebe-se que idéias de grande efeito poético (como a de Música Maravilhosa de Uma Dobradilha Enterrada) não receberam o tratamento técnico indispensável e não desabrocharam em poemas.

5 - O importante é que, como na epígrafe destes comentários, Decy S. Ribeiro chegue "sem prometer nada", como tantos, mas ofereça, como poucos, belezas imorredouras como este "A Hora Certa do Despertar":
"A vida passou no quintal lá de casa. Enquanto eu dormia. Minha irmã viu a vida, Eu não. Eu dormia. A vida falou com ela, perguntou por mim. Falei com todo mundo. Menos comigo. Eu dormia. A vida cansou de esperar e se foi. Eu? Continuava a dormir. SC hoje descobri o que aconteceu. Espero que não seja tarde".

BIBLIOGRAFIA E NOTAS

- (A) Raul H. Castagnino: "Análise Literária"; trad. Luiz Aparecido Caruso; Editora Mestre Jou; São Paulo; 2.ª Edição; 1971.
- (B) Wilson Martins: "Poesia 79"; in Livro (Jornal do Brasil); Rio de Janeiro; 19-05-1979; p. 2.
- (C) Decy S. Ribeiro: "Quintal do Futuro"; Nova Iguaçu; 1978; 24 páginas.
- (E) Os desenhos são de Vanderley Martins (?).

Óticas JOIA
óculos modernos
consertos serviço rápido
oficina própria
TAMBÉM RECEITAS PARA O MESMO DIA
Rua Quintino Bocayuva, 43 - Fone 2513 - Nova Iguaçu

Cisam CONSTRUTORA, INSTALADORA E IMOBILIÁRIA SANTA MARTA LTDA.
REQUERIMENTO DE LUZ, FORÇA E GAS - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, HIDRAULICAS E ESGOTOS - CONSTRUÇÕES EM GERAL
Travessa Almerinda Lucas de Azeredo, n. 11 - S/913 - Tel. 767-9892 - Nova Iguaçu - Rio de Janeiro.

AGORA MAIS PROXIMA DE VOCÊ MORADA, A CADERNETA DE POUPANÇA DA FAMÍLIA
CADERNETA DE POUPANÇA MORADA
AGÊNCIA NOVA IGUAÇU
RUA OTAVIO TARQUINO, 186
TELS.: 767-9576 e 767-9593

DENANCY DE SOUZA RIBEIRO
DENANCY DE SOUZA RIBEIRO FILHO
DELARIO DE SOUZA RIBEIRO
SOUZA RIBEIRO
ASSESSORIA JURÍDICA
Rua Treze de Maio, 85 Gr. 203 - Nova Iguaçu-RJ - Tel.: 767-2950

Pedra britada e derivados
Escritório Central: Av. Abílio A. Távora, n. 157 | Extração: Av. Abílio A. Távora n. 3793
PABX — 767-6116

empresa santo antônio de mineração ltda

Cinema
CINE VERDE
CINE IGUAÇU
CINE PAVILÃO

MINIMY SINCHES
FAZ CROQUET
Rua Cel. Francisco Sá, 877

Tipografia São Sebastião
Rua Bernardino de Sá, 175/77
Tel. 767-7287 - N. Iguaçu

Óptico Especializado
IVAN FONSECA
ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS
Especialidades: Odontologia, Cirurgias e Próteses
UNIDEN
R. Cláudio

RAFA NELSON RAMOS
RUA NELSON RAMOS, 721 - IGUAÇU - ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CAMPONATO DE FUTEBOL DE SALÃO

Apolo SC, de Coelho da Rocha, foi o campeão do Torneio Início

Em final emocionante, em que derrotou o Canarinhos, da Vila Emil, já na prorrogação pela contagem de 1 a 0, depois de um empate de 2 a 2 registrado no período regulamentar, a equipe do Apolo SC, da localidade de Coelho da Rocha (Distrito de S.J. de Meriti), conquistou, na sexta-feira da semana passada (dia 13), o Torneio Início do Campeonato de Futebol de Salão, disputado no ginásio de esportes do SC dos Excursionistas. A exemplo do que ocorreu na abertura do certame de 75, realizada no ginásio do Vasquinho, de Morro Agudo, o SC dos Excursionistas engalanou-se para a grande festa, conquistando, merecidamente, o título de campeão do desfecho.

Durante a solenidade de abertura do Campeonato, usaram da palavra o Presidente da LDNI, Sr. Mário Marques, e o seu jovem Diretor, Sr.

Gabriel Barbosa. Walter Colaviti, do TC de Mesquita fez o julgamento do atleta, cabendo ao vice-Presidente da Liga, Sr. Gelson Freitas, a entrega do troféu ao time campeão.

OS JOGOS

A parte esportiva do Torneio Início começou com a vitória dos Filhos de Comendador Soares sobre o Vasquinho, pela contagem de 3 a 0, com dois gols de Cid e um de Paulinho (árbitro: Alvaro Mariano dos Passos). No segundo jogo, com o mesmo juiz, o Apolo desclassificou o Excursionistas por 3 a 0, na decisão por pênaltis. No tempo regulamentar esta partida terminou em zero a zero. No terceiro jogo, o TC de Mesquita foi derrotado por 3 a 0 pelo Canarinhos, com gols de Alfredo (2) e Edmilson (árbitro: João Luiz). Na quarta partida o Apolo derrotou o Filhos de Comendador So-

ares, na decisão por pênaltis, por 3 a 2, depois de um empate de 1 a 1, no tempo regulamentar (árbitro: Manoel Pereira).

JOGO FINAL

Apolo SC, de Coelho da Rocha, foi o campeão do Torneio Início do Campeonato de Futebol de Salão, disputado no ginásio de esportes do SC dos Excursionistas.

Apolo e Canarinhos foram para a partida decisiva com grande ímpeto, o que acabou se refletindo no resultado igual registrado no tempo regulamentar: 2 a 2. Alfredo assinalou os dois gols do Canarinhos, Bento e Luiz mararam para o Apolo. Na prorrogação, com um gol de Alfredo, o Apolo definiu o marcador em 3 a 2, levantando assim o título máximo do Torneio Início. Alvaro Mariano dos Passos foi o juiz da partida final.

Equipes: Apolo - Jadir, Douglas, Luciano, Luiz e Carlos. Pelo Apolo, jogaram ainda: Paulo César e Bento. Canarinhos - Aldeci, Francisquinho, Lucio (Pardal), Edmilson, Alfredo e Cásio.

Ademar Moscoso

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Embora o artigo 74 do Estatuto da Liga de Desportos de Nova Iguaçu (LDNI) diga que "a Primeira Divisão compreenderá todos os clubes que possuam estatuto de futebol próprio, totalmente murado", e a letra "a", do mesmo diploma legal diga que o clube, para alcançar a Primeira Divisão tem que ser vencedor da Campeonato da Segunda Divisão, no ano seguinte, este ano, sem preencherem os requisitos, aqui enunciados, participação da temporada oficial, na Primeira Divisão, o Cabucu FC e o Laterizi, o alvazul cabucense com seu campo praticamente aberto e o Laterizi sendo obrigado a disputar seus compromissos aludindo o campo do Potyguara.

A par oesses fatos, seria uma incoerência de nossa parte se agora criticássemos a LDNI pela inclusão desses dois clubes no certame de 79. Isto porque, em 1977 defendemos a participação do GRE Ibebu no certame municipal. Por esta razão estamos de pleno acordo com a decisão da entidade, que nos parece democrática e acima de tudo esportiva. No entanto, gentilmente necessária a presente observação para concluir que agimos certos quando ficamos ao lado do tricolor da Av. Gov. Amador Peixoto, simplesmente porque, naquela oportunidade, entendíamos que a participação do GRE Ibebu se constituiria numa atração a mais na nossa principal competição esportiva. Hoje, vemos da mesma maneira a participação do Cabucu FC e do EC Laterizi como duas forças novas que podem, indiscutivelmente, contribuir para melhorar, técnica e taticamente, o padrão do Campeonato da Primeira Divisão, em face sobretudo, das deserções de clubes como o Queimados, o Ferroviário, o Esperança e o I.º de Maio, o Canarinhos (este não vai mais disputar), para não contarmos as ausências definitivas dos extintos Gigante, Belford Roxo e F. Filhos de Iguaçu.

MESQUITA EMPATA COM NALIN

Com resultado obtido o alvinegro, mesquitense, domingo passado, quando empatou com o Nalin, sem abertura de contagem, no Estádio Assad Abdala, no Barreiro. O maior adversário do Mesquita neste jogo foi o juiz Celso Couto. Amanhã, dando sequência ao certame da Divisão de Acesso, o Mesquita vai jogar em São João de Meriti, contra o Novo Rio FC.

ESCOLINHA DA ACENI

Na última quinta-feira realizou-se mais uma reunião na sede da ACENI, com vistas ao certame de escolinhas que a referida entidade está organizando. O Sr. Elias Salim Bassim (Presidente da EC São Pedro) vai oferecer o troféu que levará o seu nome e também o do patrono do torneio, Ismael de Castro Rocha.

MOÇÃO DE PESAR

Na última reunião da União Brasileira de Trovadores (UBT) - que agora vem sendo realizada mensalmente na sede da ACENI - presidida por Luiz Martins de Azeredo, foi inserida em ata uma moção de pesar pelo falecimento do jovem médico Amaury, filho do Presidente da UBT (Seção de Nova Iguaçu), Murilo de Souza Araújo. Amaury morreu em desastre de avião, no Subaraé.

ECI E IBC ESTÃO DE FORA

O Campeonato Iguaçuano de Futebol de Salão (promoção da LDNI) este ano não contará com a participação de duas tradicionais agremiações de nossa cidade: o EC Iguaçu e Iguaçu Basquete Clube. O IBC não tomará parte do campeonato por estar empenhado com outros setores esportivos, no momento, mas as razões do Esporte Club Iguaçu são totalmente desconhecidas.

COCA-COLA ESTÁ DE VOLTA

O jovem Amadeu Theodoro de Castro, o popular Coca-Cola retornou ao seu antigo clube, o Independência EC, da Pousa. Descontente com algumas irregularidades que vêm ocorrendo dentro do Aniverde, Coca-Cola transferiu-se para a Palhada, onde passou a defender as cores do Oriental EC. Agora, ciente de que as coisas estão se ajustando novamente no seu antigo clube Coca-Cola retornou, prometendo dedicar-se novamente ao Independência EC.

SÓCIAIS

O dia 19 deste mês Carlos Augusto-Joana dos Santos Souza realizou, sábado passado, na residência da Rua Afrânio Peixoto, uma grande festa, quando na oportunidade foi comemorado o aniversário do garotão Sandro, ocorrido no último dia 12. O simpático casal Nathanael e Leoni Braga de Araújo reuniu em sua residência a garotada de Ricardo de Albuquerque, domingo passado, em forma de uma farta mesa de doces e refrigerantes, para comemorar o aniversário do filho Sandro Natan, transcorrido no último sábado. Muito mentado pelas suas colegas do colégio local, onde o aniversariante vem se destacando como aluno aplicado.

Ajax, de Japeri, derrotou o Fachel, de Duque de Caxias

Jogando em seu campo, o Ajax, de Japeri, derrotou o Fachel, de Duque de Caxias, pela contagem de 2 a 1. Marcaram para o Ajax, Amauri e Braz. O quadro de Alberto e "seu" Bauril, que tem na direção técnica o jovem Nilvino, formou com: Miranda; Waldir, Almir, Santos e Flinho; Marinho, João e Jorge Aranha; Bel, Amauri e Braz.

DRAGAGEM DERROTOU O EVANIL

Em partida disputada em seu campo, o Dragagem de Japeri derrotou a equipe da empresa de transporte Evanil pelo elevado score de 5 a 2. Os gols do Dragagem foram assinalados por Nilvino (2), Ramon (2) e Mimo. O clube presidido por Darcy, tem como técnico o eficiente Jorge Chapéu. O Dragagem atua com: Lair; Nandinho, B. Vargas, Amilson e Iedo; Jorge, Naldo e B. Leite; Mimo, Nilvino, (Bojinho) e Ramon. No campo do Flaminguinho, a equipe do Estrela orientada pelo "seu" Ze do Morro, e Ze do Vazejo, derrotou a representação do Unidos da Cascata de Paracambi, pela contagem de 5 a 3.

Conta-gotas

Alfredo, do Canarinhos, convocado também para a seleção de futebol, foi apontado como o maior jogador do Torneio Início do Campeonato de Futebol de Salão. Disseram para o CG que Alfredo, o popular Malhado, deu um "show" de bola. O atleta do Campo Grande, Carlos, que quebrou a perna no jogo contra a seleção iguaçuana, foi operado no hospital desta cidade, logo depois do acidente. A contusão foi feia e o garoto Robertinho ficou bastante traumatizado com o acidente. A turma fala do José Alves e do Bumbala, mas o despachante Wan, derley Acosta e o fiscal de obras Gil Correia da Silva são são fáceis. Eles deitaram e rolaram no churrasco que a ATA ofereceu sábado passado, na sede campeira de Adrianópolis.

Seleção x Fluminense jogam a última partida pelo 44º aniversário da LDNI

ATA homenageou imprensa e autoridades iguaçuanas

A Associação dos Tatuados da Armada (ATA) reuniu no último sábado, na sede campestre de Adrianópolis, autoridades e representantes da imprensa iguaçuana, quando na oportunidade ofereceu um almoço a todos os presentes. O Sr. João Maria da Silva, Presidente da entidade, aproveitou a ocasião para apresentar seus homenageados, os membros do novo Conselho Executivo que será empossado no próximo dia 31. Presente à homenagem, o futuro diretor do Conselho Executivo, Sr. Waldemar Ferreira do Vale, disse em seu discurso que a sua principal meta de trabalho será a de dar prosseguimento à obra implementada pelo seu antecessor, no sentido de transformar a ATA numa das mais importantes agremiações sócio-esportivas deste Município, oferecendo lazer e total conforto aos seus associados.

OUTROS ORADORES

Homenageado pela Associação dos Cronistas Esportivos de Nova Iguaçu com um diploma de honra ao mérito, pelo relevante trabalho que desenvolveu no setor esportivo, o Presidente João Maria da Silva agradeceu à imprensa e autoridades pelo efetivo apoio que a Associação dos Tatuados da Armada vem recebendo de um modo geral. O Presidente João Maria da Silva, neste instante, fez questão de referir elogiosamente a todos os que com ele trabalharam para desenvolver o clube colocá-lo à altura das aspirações do seu quadro social. "Entregou o bastão com grande sentimento de tranquilidade, porque sei que meu sucessor é um homem trabalhador, capaz de atender às reivindicações dos associados", concluiu durante a homenagem. A seguir, o Sr. Alberto de Oliveira, Deputado Estadual, Amador Vereadores Mário Marques e Adjovaldo da Silveira.

Sob a direção de técnico Ismael de Freitas, a seleção de futebol de Nova Iguaçu, integrada de jovens jogadores, em sua maioria do Canarinhos FC, da Vila Emil, jogará neste domingo, no Estádio Waldemar Silva, em Mesquita, contra a equipe juvenil do Fluminense FC, encerrando desta forma a série de jogos amistosos com que a Liga de Desportos de Nova Iguaçu comemorou o seu 44º aniversário de fundação. A partida preliminar também será das mais movimentadas, já que incluirá a disputa do título máximo do Campeonato Infante-Juvenil promovido pela LDNI, reunindo as equipes finalistas do Heliópolis e do Mário Reis Imóveis.

NÃO ACABOU

Domingo passado, no campo do Volantes, pela categoria de juvenis a partida entre Nova Iguaçu e a representação do Campo Grande foi interrompida aos 15 minutos do primeiro tempo quando, num lance de rara infelicidade, o lateral-esquerdo Robertinho, da seleção iguaçuana, quebrou, involuntariamente, a perna do extremo-esquerda Carlos, do Campo Grande que sofreu fratura na tibia e no peroneo. Os times, que jogaram sob a direção do juiz José Guedes da Silva, ausiliado nas bandeirinhas por Belmiro Ferreira da Silva e Carlindo Ferreira Alves - atuaram com os seguintes jogadores: Seleção - Júnior; Robertinho, Luiz, Jairo, Dinho e Adlone; Dinho, Alfredo e Mazinho; Adenir, Carlos e Duda. Campo Grande - Cid; Panzarielo, Pivalto, Beta e Aroldo; Tião Maurício e William; Rubens, Nilson e Carlos.



SOM POLYVOX Delta
ABRIL 1979 - 1979
TELE RÁDIO SERVICE
AV. NÍLO PECANHA, 920 - TEL. 767-3209 - NOVA IGUAÇU



Bittencourt & Alarcão Ltda.
Retífica de Motores
Serviços de Mecânica e Soldagem
Av. Nilo Pecanha, 920 - Tel. 767-3209 - Nova Iguaçu

Denúncia de infiltração é repudiada pela

Denúncia de infiltração é repudiada pela... (text is partially obscured and difficult to read)

FRANCISCO AMA... A PERMANÊN...

FRANCISCO AMA... A PERMANÊN... (text is partially obscured and difficult to read)

FRANCISCO AMA... A PERMANÊN... (text is partially obscured and difficult to read)